

A IMPRENSA

31 DE OUTUBRO
DE 1897

ORGAM HEBDOMADARIO, DOU RINARIO E NOTICIOSO

ANNO..... 14900
Sede..... 7000

SACERDOTO E O SEMINARIO DIOCESANO

ИСПИТАНИЕ ПАРАМЕТРА

AO VENERAVEL CLERO E FIEIS DOS ESTADOS DA PARAHYBA
DO RIO GRANDE DO NORTE SAUDE PAZ E BENÇÃO EM JESUS
CHRISTO NOSSO DEUS MEISTRE E REDEMPTOR

(Continuação)

Depois destas autorisadissimas palavras de Nesso Santissimo Padre Leão XIII, a Nos directamente dirigidas, que mais Nos resta a fazer, veneraveis Irmãos e Filhos dilectissimos, sinão empregar com perseverança todas as energias da Nossa vontade em favor da primeira instituição da Diocese?

— Sim! já vimos quanto estamos obrigado em consciência a tratar da qualidade dos Sacerdotes que vos devemos enviar como pastores das vossas almas e primeiros factores de animação, progresso e civilização verdadeira dos vossos povoados e aldeias, das vossas villas e cidades.

Max vê de bem: si a qualidade desses Sacerdotes depende quasi exclusivamente do vosso humilde Bispo, do seu cuidado especial sobre o seminário: a quantidade deles ou o numero sufficiente para as vossas necessidades espirituas depende grandemente de vós—Que as vocações sacerdotais no seio das familias abastadas diminuam a olhos vistos é uma realidade bem triste em nosso querido Brazil e em outros paizes.

Para isso muitas causas têm concorrido. Aqui é a ausência completa da instrução religiosa, particularmente sobre a sublimidade do sacerdócio de Jesus Christo, da educação domestica e dos costumes christãos. Alli é o espirito de impiedade e de seitas satânicas cujos membros tem do demônio a missão especial de obstarem á execução dos chamados de Deus ao seu sacerdócio. Acellá é uma vida toda entregue aos interesses materiais, aos gozos e prazeres terrenos, com o inteiro esquecimento dos deveres religiosos, cujas lições lastimosas vão gerando no espirito da mocidade e da infancia a indiferença e o desprezo de tudo quanto é espiritual e celeste, o apego aos prazeres sensuaes e o horror de qualquer sacrificio para a pratica das virtudes e para o bem do proximo (1).

E assim é, veneráveis Irmãos e Filhos dilectíssimos, que a grande maioria das vocações para o Sacerdócio se manifesta nos filhos das famílias pobres, onde o mau espirito da epocha, as maximas irreligiosas, a corrupção dos costumes e a educação anti-christã que desgraçadamente se dá hoje á mocidade, não tem tão lastimavelmente penetrado.

E como reparar tão grave mal neste tempo em que a missão do Sacerdote é mais do que nunca, de reconhecida importancia social, visto o despreso do principio da auctoridade e a des-ordem que por toda a parte reina? Como suspender as tristes lamentações e suspiros que se elevam até o céu, arrancados do coração do vosso humilde Bispo, de Sacerdotes e bons catholicos, que sentem o fogo do Apostolado pedir do Vigários e augmento de operarios apostolicos na grande vinha do Senhor, já que «a messe é grande e muito pouco os operarios» (4), succedendo com multissima frequencia o que diz a Escriptura: «Os filhos do Senhor pedem com viva instancia o orvalho da graça e não tem quem lh'o dê» (2)»? Como por termo á tamanha privação, causa da grande ruina de tantas almas e decadencia de tantos logares?

Ah! si comprehendessais, Irmãos e Filhos dilectíssimos, quantos

sofre o Nosso coração de **Deo Espiritual** quando os fiéis de **vinte** fre-
zias vagas nos pedem pastores e não os temos para lhes dar!

Só um intuitivo descobrimos nas horas das Nossas apreensões por essas freqüências e ainda por outras—é a esperança de que Nos havemos de ajudar zelosos, perseverante e generosamente no melhoramento do edifício do Seminário e na formação do seu patrimônio, cujas rendas serão destinadas a sustentação dos moços pobres que derem sinais de verdadeira vocação ao Sacerdócio.

Para isso estabelecemos agora uma obra intitulada: Obras de Maria Immaculada — Padroeira do Nosso Senhor — com seu centro principal aqui na Cidade Episcopal, e em cada freguesia uma comissão composta do Revd. Vigário e de catholicos de licitas, formando o centro parochial. Esse centro nomeia por toda a freguezia em numero sufficiente Zeladores e Zeladoras que comprehendem a importancia da obra pelo seu fim, que é cooperar para o maior bem da Religião — a formação de Sacerdotes instruidos e piedosos.

Estes Zeladores e Zeladores arrecadarão de pessoas amigas e conhecidas uma contribuição semestral, voluntaria mas certa. Conservarão cuidadosamente a lista dos seus contribuidores. Arrecadadas as quotas, as entregarão á Commissõ Parochial, que as enviará ao Centro da Cidade Episcopal que nesta data nomeamos.

Esta idéia concebida pelo santo fundador dos Salesianos sob outro nome de Maria Auxiliadora e já posta em pratica por zelosos B. snos brasileiros, tem dado os melhores resultados.

E porque não vemos? Nós esperar os mesmos resultados em Nossa cara Diocese? Pois não é a obra tão vossa, de vossos filhos e netos, quanto Nossa? Que egoismo ou indiferença ao bem geral não desaparecerá diante de semelhante empresa? Poderá se conceber um Sacerdote, um Vigário que deixe de tomar o maximo interesse por este grande bem da Religião e, em particular, da sua Diocese? Q e catholico verdadeiro, que alma christã deixará passar tão propicia occasião para exercer seu zelo e ter parte no merito de tantas orações, de tantas missas, que serão offercidas por Sacerdotes de corações bem formados e reconhecidos dos beneficiários recebidos? —

Desde agora vos confiamos, de um modo todo especial esta empresa da—Obra de Maria Immaculada 4

Permitti agora, v. veneráveis Irmãos e Filhos dilectíssimos, que por um instante Nos dirigimos especialmente aos paes e mães do Nosso querido Seminaristas.

Caríssimos Pais e Mães, que tanto desejais ver nos vossos filhos Sacerdotes exemplares, cheios de zelo da gloria de Deus e da Salvação das almas e fiéis Cooperadores do vosso humilde Bispo; comprêde-vos muito bem que os mais ternos vi culos da natureza vos prendem estreitamente a vossos filhos, mas permiti que vos digamos: Nós também os amamos ternamente a todos nas entranhas de Nosso Senhor Jesus Christo (2), cuja caridade o Espirito Santo diffundiu em nosso coração (3); Nós os amamos com um amor todo sobrenatural, porque são sobrenaturezas todos os seus motivos. Não os consideramos simplesmente como filhos em Jesus Christo, mas como filhos predilectos com direito aos Nossos especiaes cuidados e ternuras e até aos Nossos maiores sacrificios, para bem corresponderem aos amorosos designios de Deus.

Si em todo o munus do Pac espiritual devemos seguir os exemplos do Divino Mestre muito mais ainda quanto á formação do espirito e do coração dos seus futuros Ministros.

(Continued)

(1. Os Vigários poderão também de vez em quando exercer seu zelo em favor do Seminário, procurando em sua frequência a maior numero possível de parochianos que accedem aos títulos de Beneficentio do Seminário, apresentando-lhes seus nomes para inscreverem os ditos títulos e serem inscriptos no Livro competente, sendo depois feita a publicação dos mesmos nomes.

(2) Ad Philipp. I. 8.

(3) Ad Rom., V, 5.

«A IMPRENSA»

PARAHYBA 41 DE OUTUBRO DE 1897

Uma esperança

Não somos da opinião d'aquelles. que após um estado aturado sobre o estado anormal de nosso paiz. cerram os olhos, tapam os ouvidos para não ver, nem ouvir a queda medonha, o pavoroso estrondo e a gritaria infernal que em marcha precipitada se avizinham e assenhoream-se de nossa destinoes sociaes—quasi herculeas phalanges—impondo-nos uma sentença ineluctavel e esmagadora.

Ainda não cabimos neste ponto de

abatimento porque o termômetro das
nossas esperanças marca nos ainda
um grão de vida; resta para a alma
aflicta um raião de luz a brilhar de
quando em quando em ligeiras scintila-
ções sem encontrar um terreno fixo
nas asquerosas proximidades d'um
bem cavado túmulo.

O pallido pharol do vagalume effrante e duvidoso nos faz ver por sobre desertos campos, em as negras noites, uma clava immensa que contém garboso um florido renovo. Resistindo a tentativas formidaveis o ao sopra ininterrupto de furacões ingentes conservam-se ainda em mo- nos terrenos hervas cuja seiva é pre- mettidora.

De mesmo modo permanece ainda

de nossa sociedade. Há de in-
nuáveis erros e uma imensa por-
ção de homens que se salientam nos pos-
tos sociais dirigentes n'estes dias em
que uma grossa navio anti-christi-
toldou e nosse horizonte, dando-nos
em troca de um dia calmo uma noite
borrascosa que victimará o fragil ba-
tel de nossa civilisação já bem come-
çada e de nossa paz proxima a cen-
solidar-se.

Ha annos que anteviamos esse calor asphyxiante suffocando a todos, essa temperatura docutia na vida politica porque permanecendo a causa, necessariamente permaneceria os seus effeitos.

Uma profecia havia nos casinado: «Ventum seminabunt et turbinem intente» — os que semeiam ventos, só poderão colher tempestades.

Encheram os espaços, cobriram a face da terra e espalharam vento a machicha por toda a parte, expulsando o santo nome do Criador e Supremo Senhor de suas Constituições e de seus Palácios, sem exemplo e sem aprovações das nações, inclusive as protestantes, hoje estamos colhendo fructos dissaborosos — acisão dos partidos, inidélidade, o principio de autoridade sem autonomia, decadência, corrupção, revoltas, anarchia... e todo o cortejo de misérias que d'aqui provem. E' lei invariavel da natureza que o homem segará e que tem semeado as sementes da anarchia só brotará morte, confusão e ruínas.

Somos testemunhas oculares de tantas calamidades que cobrem como um céu de bronze o nosso presente e o nosso futuro, mas ainda alimentamos uma confiança no Deus, etírea força das leis de então, e em um resumido grupo de homens dedicados extremamente ao bem commun, a salvação da honra de sua Patria e seus respeitadores da crença popular.

D'estes, si bem que em pequeno numero, ainda os ha; esperamos vel-os propugnar em defesa dos nossos direitos postergados, acudir com urgencia a necessidade do povo que se torce-se em mil desesperos, restituindo-nos os dias venturosos em que vimos o camartello da incredulidade como o vemos hoje, ceifar a herança de possos presados aveengos que nos deram uma patria livre e catholica, honrada, prospera e pacifica.

Unam-se os poderes dirigentes, col-
loquem-se todos a sombra da Reli-
gião, munam-se de suas instruções e
as dissidências essas conspirações
se dissiparão e então cantarão to-
dos o hymno da paz e do verdadeiro
progresso.

Aprendamos do insuspeito Voltairre—a religião é indispensável em toda a parte onde há vida social.

UNIDADE DA ESCOLA

(Continued)

E' allora distinguere a quali
Christe Instituta, e che siano

(2) Thom., IV, 4.

de 1940, e de Setembro de 1941, foram
deixados para o trabalho de limpeza
e de manutenção das instalações.
A partir de 1942, os trabalhos de
limpeza e de manutenção das instalações
foram realizados por uma certa espécie de catibos.

influenciadora acção do sentimento religioso; era que uma necessidade muito tempo sentida — a frequência, a «presença» da, de todas as partes, que os membros das Freguesias tinham visto crescer um número de fieis — tornou a grande festa, que ia de cada 10 annos, a mais digna e satisfactoria desta Freguesia. Padre Pereira de Souza, acompanhados virtuosos collegas, — Vinícius Alves M. de Souza, E. Cardoso de Souza, Tertuliano de Queiroz, Francisco Torres e o Aquillo Suly, — em 1890, a nova festa de catholicos, a nova Templo, que se alicerça no esmero, e a captação ao bom gosto do dilectissimo G. Vieira Muniz.

Organizados, effectou-se a benção da Matriz, com todas as ceremonias e solemnidades concernentes ao officio e ao mencionalissimo padre Alvaro de Souza, e os despendiosos e melancolicos e melancolicas peças a banda da «Harm. n. Souza», do qual de innumeras giandolas do que fendiam o ar.

De aquelle dia, maior numero de fieis se aglomerava em frente do Rosário, antiga matriz, e

propostas, que se atnavam
de um lado para o outro,
chegasse à hora em que de-
cia a trasladação.
Entre horas, numerozo prebito
em demanda da nova Matriz,
das harmonias desferidas pela
bandeira do talento e do profe-
Gadelho; e, em ricos an-
tamente ornados, e am-
Padroeira e outras i-
oidas pelo povo
adrosas ladeavam
linhas vestidas de anjos.
No os demais andores, os
rdotes, que officiavam no acto
da de honra da força policial
do município, e os do San-
cramento e do Rosario, e
dantes alas operando de in-
crenças e jovens d-nzellas,
evidas de branco e com as
singelas de grinaldas arti-
ficiaes, usavam ricadas
que se lia em letras á ouro:
do «VIVA MATRIZ»

[illegible]

com as parietes, occupando o pulpi-
to e mesmo Vigário Emydio Cardoso,
que, com chave de ouro, fechou as so-
lemnidades de festa. Em seguida foi
queimado um fogo artificial composto
de engenhos e variadas peças.

O povo, no empenho de manifestar
seu reconhecimento ao digno Vigário
Valeriano de Souza, offereceu-lhe uma
penna e um lapis de ouro. Estas duas
joias de subido valor lhe foram entre-
gues na noite de 8 per uma commis-
são que a sua casa se dirigio, acom-
panhada de banda de musica e de mu-
tas pessoas gradas. Por occasião da
entrega fallaram os Vigários—Emydio
Cardoso e Tertuliano de Queiroz e Dr.
Fenelon Ferreira da Nobrega, e os a-
vogados Antonio Justino de Oliveira
Filho e Rufino Cezar.

Para magnificencia da festa muito
concorreram os esforços inextinguíveis
dos dignos procuradores Francisco
Dantas de Assis, José Fernandes Viei-
ra, João Vieira Carneiro, Josué Be-
rreira de Souza e Antão J. Ferreira
Lima.

Foi uma festa feliz e de grates re-
cordações, e a Providencia nos permit-
ta que, para gloria do Christianismo
outras se reproduzam nos tempos a-
venturosos que correm.

Nada tão vivificante e consolador
como a religião, e as suas festas, ao
conforto das festas mundanas, como
que deixam um fortalecimento, um
bemestar que nos incoraça nos traba-
lhos da vida.

A nova Matriz de Pombal, já pelas
grandes proporções que offerece, já
pelo aspecto magestoso que apresen-
ta, já, finalmente, por suas obras
d'arte e pela solidez de sua edificação,
não ha negal-o, é um dos primeiros
Tempos do Estado.

A sua existencia se deve ao Vigário
collado desta Freguezia, Padre Alvaro
Ferreira de Souza, que iniciou seus tra-
balhos no anno de 1872, tendo como

valente auxiliar o virtuoso Missionario
Apostolico, Padre Hermenegildo Her-
culano Vieira que, em sua peregrina-
ção sobre a terra, tantos serviços pres-
tou a humanidade e ao christianismo.

O humanitario e respeitavel Vigário
Alvaro Ferreira deixou a mencionada
Matriz no estado em que encontrou-a
e Padre Valeriano, ao tempo de sua
posse, que se deu em Setembro de
1893.

Achou-a coberta e caída, exterior-
e interiormente, e, animado do nobre
desejo de levar seus trabalhos a conclu-
são, sem recuar diante dos incommo-
dos e difficuldades que se lhe antepu-
nham, pôde ver, afinal, coroados os
seus esforços pelo poderoso e cons-
tante auxilio que lhe prestou a popu-
lação da Freguezia.

Do fallecimento do Padre Alvaro
Ferreira, em 1877, a posse do Vigário
Valeriano decorreram 16 annos; e du-
rante esse longo periodo, nenhum dos
seus antecessores enfrentou as difficul-
dades e o dispendio da conclusão de
uma obra de tanto alcance, mas o Pa-
dre Valeriano que, no verdor dos an-
nos, tinha contra si a falta de experien-
cia, a nobreza e a qualidade de ex-
traño na Freguezia, arrastou todas as
difficuldades, confiante no espirito de
religião de um povo que em boa hora
lhe foi confiado—e—Venceo.

Fez em menos de 4 annos o que ou-
tros não tentaram fazer em mais de
tres lustros!!

Si o Vigário Valeriano não houves-
se já conquistado pra nome distincto
entre os mais distinctos do clero Pa-
rahybano, pelas nobres e exemplares
qualidades que o caracterizam, basta-
ria somente o facto do aperfeiçoamen-
to de uma obra pia da importancia da
nova Matriz desta Cidade, para lhe
merecer o reconhecimento e estima
de seus parochianos.

Pombal, 4 de Outubro de 1897.

SILVESTRE RODRIGUES.

ANNUNCIOS

UMA EXCELLENTE OCCASIÃO

Praticar o bem e d'adquirir meritos para o Céu

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundação
aldeas christãs no Congo (Africa central.)

Si desejaes participar dos favores espirituaes seguintes:

1.º Uma lembrança especial, no Memento de todas as Mis-
sas que celebrão os Missionarios da Congregação do Coração
Immaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mez
por todos os benfeitores vivos e mortos a perpetuidade.)

3.º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne do Re-
quiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o des-
canso da alma de todos os benfeitores cujos nomes estão e es-
tarão escrupulosamente inscriptos nos registros da Obra.

Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de cor-
reio, de jornaes, de taxa, etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes
postaes, Cartas Bilhete, Cintas de jornaes e envoltorios que levão
impresso o sello do correio) e enviad estas cousas inteiras aos
agentes da Obra:

Na Espanha ao Sr. D. Ramon Rodriguez Estevez,
Paseo de la Victoria 58 Granada.

Na França ao Sr. D. Louis DreuX, São Paulo.

Na Bélgica ao Sr. D. J. Van der Veken, Liège (Belgica.)

Ou directamete a Obra dos Sellos usados, Liège (Belgica.)

Toda a Missão que lektor, de propagar esta circular
debe de sejs possível, tirar as vossas cartas, dae-a aos vos-
sos amigos e relacionadlos, antes de procurar o maior numero
de subscritores e tende a effecto de que Deus re-compensará es-
pecialmente vosses caridosos trabalho, porque o que fizerdes
para as pobres almas do Congo, é fareis para o proprio Deus.

Endes os pedidos de circulars e de mais communicações de-
vem ser dirigidos a:

Monsieur VALENTIN

Seminario Maior

LIÈGE BELGICA

IMITAÇÃO

DE

JESUS

CHRISTO

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Ba-
hia e do Rio de Janeiro.

Deus-lhe em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourado e encader-
nado em Paris: com lindas estampas, contendo uma oração com indul-
gencia plenaria—af—beu e dulcissimo Jesus.

PREÇO 2.000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

Dar-se á um exemplar a quem pagar dez

Illegem e es exposta á venda o piedoso livro da Imitação de Jesus
Christo e Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus
Christo o livro por excellencia de todos quantos têm sido publicados, ex-
celsas apenas os Evangelhos, succed que o traductor brasileiro pae em a cada capí-
tulo um outro de reflexões adaptadissimas do nobre assa e levado nos te da vida
espiritual, o celebre pregador da França, Padre Bédard, ainda mais variadas
e simo numero de notas referentes ás sagradas Escripturas e outros muitos livros e
notas explicativas sobre pontos, difficis nas Escripturas e outros, e assim tambem qua-
tro magnificas taboas auxiliares, que servão para fomentar a piedade. Ainda mais:
Um excellento Formulario de Orações com quatro differentes methodos para ou-
vir a Missa e entre estas missas uma de communhão, extrahida do proprio texto
da Imitação, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochiaes Rotu-
nos, e duas excellentes taboas de festas mores, das jejuns e da abstinencia, e ex-
plicasões completas sobre o E d'ado de ajudar a Missa.

A' venda nas principaes Livrarias do Brazil e
Portugal

EDITORES

MATTOS CAMINHA & C.ª

44---RUA DO MARQUEZ DE OLINDA---44

RECIFE

CARTA

DE

A B C

vende-se na rua do Comercio n.º 160 rs. cada um

MENSAGEIRO

DO

CORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em Li-
Estado de S. Paulo, um importan-
tissimo Mensageiro do Coração de Je-
sus, destinado aos interesses do A-
postolado.

De grande alcance e summa rele-
vancia, tão importante obra vem dar
nova iniciativa á grande Obra do
Apostolado da Oração. O preço da assig-
natura está estipulado em \$8000 rs.
annuaes, e quem pretender assignar
Mensageiro, poderá se dirigir ao Co-
nego Fernando Lopes e Silv, nesta
Capital.

ARTE DE MUZICA

VENDE-SE

Na rua do Carmo n.º 8

200 RS.

APOSTOLADO

DO

CORAÇÃO DE JESUS

Avise-se aos Srs. directores da
Associação do Coração de Je-
sus nas freguezias do Interior, a
casa do Rev.º Vigário desta
Congregação Fernando Lopes e Silv,
contra-se medalhas do Apostolado
da Zeladores e associados, para
deplomas, manuaes, bem como
carrega-se o mesmo Vigário de
fazer todo e qualquer pedido
sentido.

Catholicismo

Avise-se aos Senhores Pres-
biteros que a aula de Catholicismo
na Cathedral, continúa a funcio-
nar, domingos, 4 e mais horas da tar-